

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte: PSD
Data: 15/11/95 Pg. 1-11
Class.: KINAPPO / LOZODIL

254

CAIAPÓS

Funcionários da Funai são mantidos como reféns no PA

ESTANISLAU MARIA

Da Agência Folha, em Belém (PA)

Índios caiapós do Pará mantêm cinco funcionários da Funai (Fundação Nacional do Índio) de Brasília como reféns na administração regional do órgão em Redenção (1.000 km ao sul de Belém).

São 37 os índios que invadiram o posto na manhã de anteontem. Não há tensão. Os funcionários de Redenção podem entrar e sair normalmente do prédio.

Os índios exigem a presença do presidente da Funai, Márcio Santilli, na cidade. A assessoria da fundação confirmou a presença de Santilli amanhã em Redenção.

Os caiapós pedem liberação de verbas para pagar dívidas da administração regional da Funai com supermercados, farmácias, hospitais e companhias de táxi aéreo. Anteontem, foram repassados à administração de Redenção R\$ 45 mil —o total da dívida, segundo a Funai, chega a R\$ 1,2 milhão.

Por causa dessa dívida, que se forma desde o início do ano, comerciantes pararam de vender alimentos e remédios à Funai.

Há 3.500 caiapós nas 32 aldeias de Redenção, que também não conseguem ser atendidos nos hospitais nem alugar aviões. O cacique Ireô Caiapó disse por telefone à Agência Folha que espera Santilli até amanhã. "Depois, voltamos a nossa terra (a 278 km de Redenção) e levamos os funcionários."

Os funcionários chegaram na sexta-feira a Redenção para fazer uma auditoria na Funai local. Segundo o indigenista Samuel Cruz, um dos reféns, há suspeitas de superfaturamento e desvio de verbas.

O administrador de Redenção, Célio Beckmann, não foi localizado pela Agência Folha.

Cruz disse que estão sendo bem tratados pelos índios. "Vamos esperar o presidente. Já negociamos com os índios e a polícia local. O clima é tranquilo", afirmou.